



PELO SPORT TUDO!

RESULTADOS FINANCEIROS DE 2024 SPORT CLUB DO RECIFE



RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2024 E 2023
COM PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE**



PELO SPORT TUDO!

ÍNDICE

1. RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

**2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2024 E 2023
COM PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE**



PELO SPORT TUDO!

RELATÓRIO DE GESTÃO



PELO SPORT TUDO!

Resumo de 2024

	2022	2023	2024
Campeonato Brasileiro	Série B	Série B	Classificação Série A
Copa do Brasil	Primeira fase	Oitavas de Final	Terceira fase
Campeonato Pernambucano	Vice-Campeão	Campeão	Bicampeão
Copa do Nordeste	Vice-Campeão	Vice-Campeão	Semifinal
Receita Bruta Total	75,0	72,9	135,9
Receita Recorrente¹	45,9	70,2	75,7
Divida Operacional Líquida²	271,3	210,1	224,2

TABELA RESUMO DAS CONQUISTAS E RESULTADOS DE 2024

¹ INCLUI A RECEITA COM DIREITOS DE TV, MARKETING, BILHETERIA E SÓCIOS. NÃO INCLUI VENDA DE ATLETAS.

² PASSIVOS, DESCONSIDERANDO A CONTA RECEITAS A RECONHECER E INSTRUMENTOS DERIVATIVOS, MENOS CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.

No ano de 2024, o Sport Club do Recife retorna à **Série A do Campeonato Brasileiro**, retornando ao protagonismo da elite do futebol nacional. O crescimento das receitas de 2024 - mais que dobrando em relação ao exercício anterior -, que atingiram **R\$ 135,9 milhões** foi a alavanca para a conquista do acesso. Um dos maiores destaques financeiros do ano foi a venda do **atleta Pedro Lima**, que somou **R\$ 60,2 milhões** - uma das maiores vendas de um clube nordestino -, resultado obtido pela Gestão através do trabalho e investimento nas categorias de base nos anos anteriores.

Todas as **metas esportivas estabelecidas no orçamento de 2024 foram integralmente atingidas**, refletindo um planejamento técnico consistente e bem executado.

- Campeão do Campeonato Pernambucano
- Semifinalista da Copa do Nordeste
- Terceira Fase na Copa do Brasil
- Acesso à Série A, nas equipes masculino e feminino



PELO SPORT TUDO!

Resumo de 2024

A dívida operacional líquida reduziu de 2022 para 2023, fruto do processo de reestruturação operacional-financeiro que a Gestão veem implementando. Em 2025, mediante homologação do plano da recuperação judicial – já aprovado pelos credores –, a dívida líquida diminuirá ainda mais. O aumento de 2023 para 2024 ocorre principalmente na rubrica de fornecedores – reflexo da maior capacidade de investimento por parte do Clube na contratação de jogadores, em infraestrutura e serviços –, na qual estão saldos sujeitos a recuperação judicial e saldos de contas a pagar ainda não vencidos.

Administrativamente, o Clube teve um marco importante em 2024: **a aprovação do novo estatuto**, implementando um novo formato de gestão, mais moderno e possibilitando maior profissionalização do corpo executivo.





PELO SPORT TUDO!

Detalhamento das Receitas

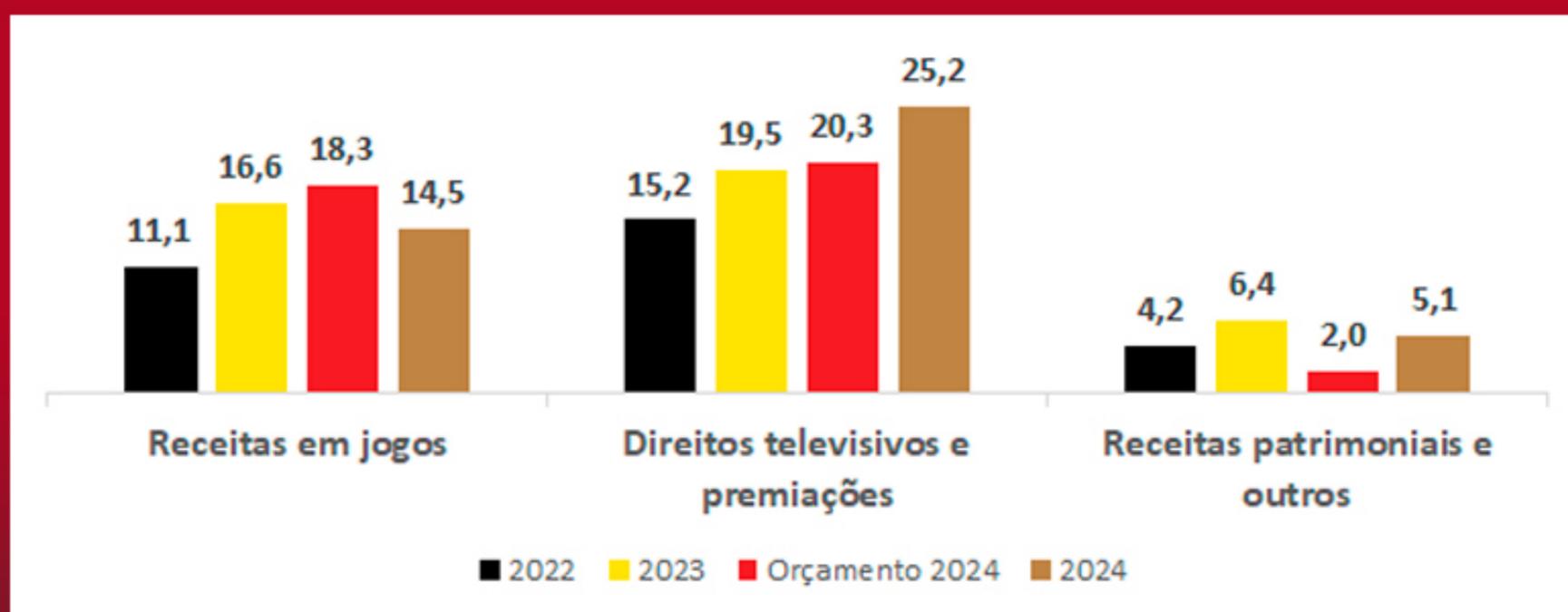
No ano de 2024, o Sport mandou seus jogos na Arena Pernambuco de Janeiro até o dia 7 de Outubro, data da reabertura da Ilha do Retiro, que estava passando por obras em seu gramado, drenagem, iluminação, vestiários, entre outras diversas melhorias.

Esses meses jogando na Arena trouxeram um impacto financeiro negativo para a Bilheteria do Sport, por ter um maior custo operacional, menor apelo da torcida, e não ter direito à receitas como estacionamento e vendas de alimentos e bebidas.

Além disso, outro fator impactante na receita de jogos no ano de 2024 foi a punição sofrida pelo STJD no começo do ano, ficando 4 partidas com portões fechados.

Em relação aos direitos televisivos, houve um aumento em relação ao orçado e aos anos anteriores, já demonstrando o efeito da entrada na Liga Forte União, e também da classificação para a Série A.

As receitas patrimoniais e outros constituem basicamente da renda com o Clube Social, como estacionamento, parque aquático, aluguéis dos comércios, entre outros.





PELO SPORT TUDO!

Detalhamento das Receitas

O apoio da torcida foi essencial para a principal conquista da temporada: o acesso para a Série A. Nos últimos anos, vem se fortalecendo ainda mais a ligação entre os torcedores e o Sport, e os números do Sócio Torcedor demonstram esse fato.

Com um aumento de R\$ 2,6 milhões em relação a 2023, e 5% acima do orçado, a receita de associados chegou a um marco de R\$ 15,2 milhões no ano, tendo um pico de 25.662 sócios e 28.395 dependentes. Isso reflete o trabalho de uma Gestão envolvida com os torcedores, buscando o maior alcance possível com os rubro-negros.

As receitas comerciais também apresentaram um aumento considerável em relação a 2023 de R\$ 1,8 milhões, além de estar 57% acima do orçamento. Isso é fruto dos trabalhos incessáveis da Gestão para buscar os melhores patrocínios e reconhecimento da marca do Sport no Brasil, para que continue sempre na prateleira mais alta do futebol brasileiro.

Em Junho de 2024 o Sport também realizou a maior venda de atleta da história de um clube do Nordeste, negociando o lateral direito Pedro Lima, joia de 18 anos na época, para o Wolverhampton, da Inglaterra. O acordo foi acertado em 10 milhões de euros por 100% dos direitos econômicos. Essa é a demonstração do investimento realizado nas categorias de nos últimos anos, que deve continuar gerando grandes jogadores com a camisa do Leão.





PELO SPORT TUDO!

Detalhamento dos Custos e Despesas

Após 3 anos seguidos disputando a Série B, o Sport conseguiu o acesso para disputar a Série A em 2025. Para alcançar essa meta, o investimento feito em 2024 para a formação de um elenco mais competitivo foi maior do que os anos anteriores: além da manutenção de contratos já existentes e houve novas contratações, que além de seus salários, também trazem obrigações como luvas e intermediações a serem pagas.

Por mais que o investimento tenha sido elevado, parte se deve à inflação crescente no mercado do futebol. Valores de salários, luvas, intermediações e aquisições de jogadores vêm aumentando ano após ano, ocasionando valores maiores nas linhas de gastos com pessoal.

Buscando a melhor estrutura para os atletas e comissão técnica, foi feito um investimento maior em custos de competições e logística, garantindo uma preparação mais adequada para os jogos ao longo da temporada. Os custos com materiais esportivos, entre outros pequenos gastos, praticamente se mantiveram de 2023 para 2024.

Além do departamento de futebol, as áreas administrativas e os diversos investimentos em infraestrutura feitos em 2024, trouxeram maiores custos operacionais e despesas do que os anos anteriores. Além disso, houve um aumento na rede de suporte terceirizada, em setores como contabilidade, financeiro e jurídico, para uma melhor gestão do Clube.

Os dispêndios maiores somente foram possíveis graças ao melhor desempenho das receitas do Clube em 2024.





PELO SPORT TUDO!

Restruturação do Passivo

Em dezembro de 2024, o Sport Club do Recife teve aprovado, em assembleia de credores, fruto de diálogo contínuo do Clube com seus credores, o seu Plano de Recuperação Judicial. A aprovação representa um passo importante na reorganização financeira do Clube, que agora aguarda homologação judicial.

O processo recuperacional foi deferido pelo juízo no primeiro trimestre de 2023 e atingem todos os créditos existentes até a data do ajuizamento vencidos e vincendos, cuja listagem, até a data da assembleia de credores, perfaz R\$ 123 milhões. Créditos sujeitos, mas ainda não líquidos, também sofrerão os efeitos do Plano.

Referente ao passivo tributário, o Clube mantém em dia os pagamentos do Termo de Transação Individual pactuado com a Fazenda Nacional em 2023, que abarcou os créditos inscritos em dívida ativa à época: FGTS, débitos previdenciários e outros débitos fiscais federais. No início de 2024, o Clube aderiu a dois novos parcelamentos visando endereçar justamente os créditos devidos porém não inscritos como dívida ativa quando da assinatura do Termo, parcelados em 60 meses (R\$ 2,5 milhões) e 145 meses (R\$ 3,8 milhões).





PELO SPORT TUDO!

Investimentos em Infraestrutura

Em 2024, um dos maiores ganhos fora de campo foi na infraestrutura física do Clube, utilizando-se dos recursos advindos da negociação com o investidor da Liga Forte União.

Em abril, foi concluída a transferência do terreno do Centro de Treinamento para o patrimônio oficial do Clube. O terreno, antes vinculado à Associação dos Contribuintes do Sport, passou a ser registrado no CNPJ do Clube. Além disso, visando uma futura expansão do complexo do CT, o Sport realizou a aquisição de um novo terreno anexo a atual área, ampliando sua base patrimonial.

Diversas obras de melhorias e expansão foram realizadas na Ilha do Retiro e no Centro de Treinamento em 2024, como a troca do gramado e da iluminação na Ilha, seguindo padrões internacionais e as regulamentações; reformas voltadas à acessibilidade; melhorias nas áreas dos atletas (vestiários, espaços de aquecimento e banco de reserva) e investimento em tecnologia pensando em maior segurança. Esses investimentos, além de proporcionarem uma melhor experiência ao torcedor e melhorar a qualidade da infraestrutura oferecido aos jogadores, possibilitou que a capacidade máxima da Ilha do Retiro possa chegar a 32 mil pessoas.

No Centro de Treinamento houve a reforma total da estrutura administrativa do departamento de futebol, reformas na academia, vestiários e banheiros e áreas auxiliares.

Por fim, ao final de 2024, o Sport obteve aprovação do projeto de Retrofit do complexo da Ilha do Retiro na Prefeitura do Recife. O projeto abrange tanto o estádio quanto o clube social, com foco em acessibilidade, conforto, segurança e modernização integrando esporte, comércio, social e operacional. A aprovação representa um grande passo estratégico para a reconstrução patrimonial do Sport, que elevará ainda mais o Clube financeiramente e institucionalmente.



PELO SPORT TUDO!

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2024 E 2023 COM PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

SPORT CLUB DO RECIFE

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024

SPORT CLUB DO RECIFE

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Conselheiros do
Sport Club do Recife
Recife - PE

Abstenção de opinião

Fomos contratados para examinar as demonstrações contábeis do Sport Club do Recife ("Sport" ou "Clube"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Não expressamos opinião sobre as demonstrações contábeis do Clube. Devido à relevância dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para abstenção de opinião", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis.

Base para abstenção de opinião

Plano de recuperação judicial e estimativas do valor recuperável de ativos e liquidação de passivos

Conforme descrito na Nota Explicativa nº. 1.2 o Clube ajuizou pedido de Recuperação Judicial perante ao Tribunal de Justiça de Pernambuco em 20 de março de 2023 com o intuito de viabilizar a superação da crise econômica - financeira do clube por meio do Processo nº 0027755-59.2023.8.17.2001, com a nomeação do administrador judicial para dar sequência ao procedimento exigido pela legislação vigente, cujo montante informado foi de R\$ 42.477 mil. Em decorrência desses assuntos, não foi possível concluirmos se a utilização do pressuposto de continuidade operacional, base para a elaboração dessas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, é apropriado, nem tampouco quais seriam os efeitos sobre os saldos dos ativos, passivos e nos elementos componentes das demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa caso as demonstrações contábeis não fossem preparadas considerando esse pressuposto. Diante deste contexto de incerteza, que pode afetar significativamente as operações da Clube, a Administração não havia concluído a reavaliação das suas estimativas de realização de ativos e liquidação de passivos, conforme aplicável, incluindo o teste de redução ao valor recuperável de ativo conforme requerido pelo CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos, quando há alguma indicação de desvalorização de ativos. Consequentemente, não foi possível determinar se teria havido necessidade de efetuar ajustes nos saldos dos ativos e passivos da Companhia em 31 de dezembro de 2024, bem como nos elementos componentes das demonstrações resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa.

Ausência de Confirmações externas

Não obtivemos a totalidade das respostas às cartas de confirmação enviadas as instituições financeiras com as quais o Clube manteve relacionamentos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Não foi possível, nas circunstâncias, realizarmos procedimentos alternativos de auditoria para avaliarmos a existência de saldos de contas correntes, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos que eventualmente não tenham sido registradas e/ou divulgadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Em decorrência desse assunto, não foi possível determinar se haveria necessidade de efetuar ajustes em relação a rubrica de caixa de equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, se houver, assim como nos elementos componentes das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e respectivas divulgações em notas explicativas.

Limitação de escopo - Créditos a receber

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7 a entidade possui contas a receber no montante de R\$ 84.396 mil em 31 de dezembro de 2024. Até a presente data, não nos foram disponibilizadas composições financeiras extracontábil suporte válidas para a avaliação do saldo. Em decorrência desse assunto, não foi possível determinar se há a necessidade de efetuar ajuste na referida rubrica inclusive sobre o PECLD no montante de 226 mil, o que nos impossibilitou de concluir sobre os saldos apresentados na Rubrica "Contas a receber" das demonstrações contábeis do Clube em 31 de dezembro de 2024.

Ausência de revisão da vida útil ativo imobilizado

O Clube não realizou a revisão da vida útil dos ativos imobilizado. Conforme definido pelo CPC 27 - Ativo Imobilizado - a depreciação deve ser revisada anualmente de acordo com a vida útil econômica estimada do bem. Em virtude da falta do laudo de avaliação da vida útil dos bens para o exercício de 2024, não foi possível assegurarmos a razoabilidade dos saldos registrados de depreciação registrados no ativo, bem como seus reflexos no resultado de 31 de dezembro de 2024.

Ausência de extratos de Depósitos judiciais

Conforme Nota Explicativa nº 9 às demonstrações financeiras, o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 apresenta na Rubrica "Depósitos Judiciais", no ativo não circulante, o montante de R\$ 7.649 mil. Como parte dos procedimentos de auditoria efetuamos a confirmação do saldo por meio dos extratos de depósitos judicial na data-base auditada. Até a presente data não nos foi disponibilizado os extratos para validarmos a rubrica. Em decorrência desse assunto, não foi possível determinar se teria havido necessidade de efetuar ajustes em relação à Rubrica "Depósitos" em 31 de dezembro de 2024.

Ausência de confirmações externas - Partes relacionadas

Conforme Nota Explicativa nº. 16, os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 apresentam na Rubrica "Partes relacionadas", o montante de R\$ 9.038 mil. Essa rubrica inclui o montante de R\$ 1.030 mil e R\$ 1.218 mil no circulante e não circulante respectivamente, para os quais não obtivemos as respectivas confirmações de saldos. Em decorrência desse assunto, não nos foi possível determinar se teria havido necessidade de efetuar ajustes em relação ao saldo de partes relacionadas, em 31 de dezembro de 2024, assim como nos elementos componentes das demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data.

Limitação de escopo - Contas a pagar

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 13 o Clube possui contas a pagar no montante de R\$ 62.642 mil em 31 de dezembro de 2024. Até a presente data, não nos foram disponibilizadas composições financeiras extracontábil suporte válidas para a avaliação do saldo. Em decorrência desse assunto, não foi possível determinar se há a necessidade de efetuar ajuste na referida rubrica, o que nos impossibilitou de concluir sobre os saldos apresentados na Rubrica "Contas a pagar" das demonstrações contábeis do Clube em 31 de dezembro de 2024.

Limitação de escopo - Parcelamentos

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 14 o Clube possui parcelamentos em 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$ 69.05 mil dos quais 1.652 mil (referente aos parcelamentos "Timemania" e ao Processo nº 10480-722.973/2018-39 de auto de infração), até a presente data, não nos foram disponibilizadas composições financeiras extracontábil suporte válidas para a avaliação do saldo. Em decorrência desse assunto, não foi possível determinar se há a necessidade de efetuar ajuste na referida rubrica, o que nos impossibilitou de concluir sobre os saldos apresentados na Rubrica "Contas a pagar" das demonstrações contábeis do Clube em 31 de dezembro de 2024.

Limitação de escopo - Obrigações Sociais e Trabalhistas

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 14 o Clube possui obrigações sociais e trabalhistas no montante de R\$ 37.239 mil em 31 de dezembro de 2024. Este saldo é referente a obrigações de exercícios anteriores e, até a presente data, não nos foram disponibilizadas composições financeiras extracontábil suporte válidas para a avaliação do saldo. Em decorrência desse assunto, não foi possível determinar se há a necessidade de efetuar ajuste na referida rubrica, o que nos impossibilitou de concluir sobre os saldos apresentados na Rubrica "Contas a pagar" das demonstrações contábeis do Clube em 31 de dezembro de 2024.

Limitação de escopo - Receitas Antecipadas

Clube possui Receitas Antecipadas no montante de R\$ 14.117 mil em 31 de dezembro de 2024. Até a presente data, não nos foram disponibilizadas composições financeiras extracontábil suporte válidas para a avaliação do saldo. Em decorrência desse assunto, não foi possível determinar se há a necessidade de efetuar ajuste na referida rubrica, o que nos impossibilitou de concluir sobre os saldos apresentados na Rubrica "Contas a pagar" das demonstrações contábeis do Clube em 31 de dezembro de 2024.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Clube, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Contudo, devido ao assunto descrito na seção intitulada "Base para abstenção de opinião", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações contábeis do Clube de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e a de emitir um relatório de auditoria. Contudo, devido ao assunto descrito na seção intitulada "Base para abstenção de opinião", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis.

Somos independentes em relação ao Clube, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Recife, 30 de abril de 2024.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1


Carlos Aragaki

Contador CRC 1 SP 132091/O-1

SPORT CLUB DO RECIFE

Balanço patrimonial
Exercícios findos em 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2024	2023		Nota explicativa	2024	2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	31.018	6.098	Fornecedores	12	53.095	31.816
Créditos a receber	7	50.075	110.490	Empréstimos e Financiamentos		7	7
Despesas Antecipadas		2.044	1.810	Obrigações sociais e trabalhistas	13	37.239	38.472
Estoques	8	801	1.493	Obrigações tributárias	14	38.570	28.471
		<u>83.938</u>	<u>119.891</u>	Empréstimos com terceiros e Mútuos	15	7.820	6.434
				Receitas a reconhecer	14	14.116	-
				Receitas Antecipadas		<u>14.104</u>	<u>17.012</u>
						<u>164.951</u>	<u>122.212</u>
Não Circulante				Não Circulante			
Depósitos Judiciais	9	7.649	7.571	Fornecedores	12	9.548	677
Créditos a receber	7	34.321	13	Obrigações tributárias	14	49.411	47.832
Impostos a Recuperar		8	8	Empréstimos com terceiros e Mútuos	15	1.218	1.218
Despesas Antecipadas		-	1.981	Provisão para contingências	16	52.477	43.728
Imobilizado	11	287.431	242.614	Receitas a reconhecer	14	67.548	59.933
Intangível	10	14.657	2.960	Receitas Antecipadas		<u>544</u>	<u>544</u>
		<u>344.066</u>	<u>255.147</u>			<u>180.746</u>	<u>153.932</u>
				Patrimonio líquido			
				Capital Social		149.469	149.469
				Ajuste de Avaliação Patrimonial		123.173	123.173
				Superavits (Deficits)		<u>(190.335)</u>	<u>(173.748)</u>
						<u>82.307</u>	<u>98.894</u>
Total do ativo		<u><u>428.004</u></u>	<u><u>375.038</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>428.004</u></u>	<u><u>375.038</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SPORT CLUB DO RECIFE

Demonstração de resultado do exercício
Exercícios findos em 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2024	2023
Receita operacional líquida	19	135.915	72.943
Custos operacionais	20	<u>(92.679)</u>	<u>(90.481)</u>
Superávit (déficit) bruto		43.236	(17.538)
Despesas/receitas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	21	(79.725)	(45.294)
Outras receitas (despesas)	22	<u>26.181</u>	<u>137.133</u>
Total de despesas/receitas operacionais		(53.544)	91.839
Superávit (déficit) operacional antes do resultado financeiro		<u>(10.308)</u>	<u>74.301</u>
Receitas financeiras	23	6.364	3.872
Despesas financeiras	23	<u>(12.643)</u>	<u>(6.174)</u>
Resultado financeiro líquido		(6.279)	(2.302)
Superávit (Déficit) do exercício		<u>(16.587)</u>	<u>71.999</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SPORT CLUB DO RECIFE

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Superávit (déficit) do exercício	(16.587)	71.999
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes	<u>(16.587)</u>	<u>71.999</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

SPORT CLUB DO RECIFE

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Capital Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Déficits Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	149.469	-	(228.288)	(78.819)
Registro de ajuste de avaliação patrimonial em 31/03/2022	-	123.173	-	123.173
Superávit (déficit) do exercício	-	-	(17.459)	(17.459)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	149.469	123.173	(245.747)	26.895
Superávit (déficit) do exercício	-	-	71.999	71.999
Saldos em 31 de dezembro de 2023	149.469	123.173	(173.748)	98.894
Superávit (déficit) do exercício	-	-	(16.587)	(16.587)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	149.469	123.173	(190.335)	82.307

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

SPORT CLUB DO RECIFE

Demonstração de fluxo de caixa Exercícios findos em 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do Exercício	(16.587)	71.999
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício		
Depreciação e amortização	18.304	8.874
Provisão para contingências	8.819	1.651
Doação do terreno do Centro de Treinamento	(35.000)	
Resultado ajustado	(24.464)	82.524
(Acréscimos) decréscimos de ativos		
Créditos a receber	26.107	(97.106)
Adiantamentos	1.747	(1.182)
Impostos a recuperar	-	(8)
Depósitos judiciais	(78)	62
Despesas antecipadas		
Estoque	692	463
Acréscimos (decréscimos) de passivos		
Obrigações trabalhistas e sociais	(1.305)	(2.392)
Obrigações tributárias	11.678	483
Fornecedores	30.150	4.915
Receitas a reconhecer	21.731	
Receitas Antecipadas	(2.905)	(2.701)
Provisão para contingências		
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	63.353	(14.942)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(17.052)	(3.795)
Aquisição de intangível	(22.767)	-
Baixa de Intangível		21.944
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento	(39.819)	18.149
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Novos financiamentos	9.174	2.846
Pagamento de financiamento	(7.788)	(508)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento	1.386	2.338
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	24.920	5.545
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.098	553
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	31.018	6.098
Redução de caixa e equivalentes de caixa	24.920	5.545

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SPORT CLUB DO RECIFE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Sport Club do Recife - em Recuperação Judicial ("Sport" ou "Clube") é uma associação sem fins lucrativos, fundada em 13 de maio de 1905, com sede e foro na cidade do Recife, Estado de Pernambuco, constituída por tempo indeterminado.

O Clube é regido por seu estatuto social, por seus regulamentos e legislação aplicável e tem como objetivos: (i) desenvolver a educação física e a prática dos desportos nas mais diversas modalidades, especialmente o futebol, podendo filiar-se a entidades esportivas legalmente organizadas no País; (ii) participar de campeonatos, disputas de torneios ou outras formas de competição patrocinadas por estas entidades; (iii) promover reuniões e diversões de caráter desportivo, social, cultural e cívico, no benefício de seus associados, sendo-lhes vedadas atividades de natureza política ou religiosa; (iv) colaborar, quando solicitado, com os poderes públicos, educandários, corporações civis e militares e instituições congêneres nos assuntos de sua finalidade ou outros que envolvam o interesse e o benefício da coletividade, desde que não contrariem o disposto em seu estatuto.

O Clube, conforme seu estatuto em vigor em 2024, tem como poderes:

- a) Assembleia Geral;
- b) Conselho Deliberativo;
- c) Conselho Fiscal
- d) Diretoria Executiva.

De modo a ampliar o sucesso de sua atividade operacional, econômica e financeira, o Sport continua o processo de reestruturação operacional, administrativa e financeira que está sendo implementada pela Administração do Clube, a qual tem gerado resultados significativos, como o retorno à Série A do Campeonato Brasileiro no exercício de 2024 nas equipes masculino e feminino, as modernizações em infraestrutura e no estatuto do Clube e a renovação do certificado de clube formador.

As demonstrações contábeis do Clube, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram concluídas, aprovadas e autorizadas para divulgação pela Administração do Clube e seus órgãos competentes.

1.1. Desempenho financeiro e plano de ação para o crescimento econômico

Durante o exercício do ano de 2024, em uma das frentes para superar a recente crise econômica-financeira, a Direção Executiva do Clube apresentou o Plano de Recuperação Judicial aos credores do Processo de Recuperação Judicial, esse tombado sob o nº 0027755-59.2023.8.17.2001 e em trâmite perante a 27ª Vara Cível - Seção B da comarca de Recife/PE, obtendo a aprovação do Plano em assembleia de credores com ampla maioria em 18 de dezembro de 2024. O Clube aguarda a homologação do plano por parte do juízo do processo.

SPORT CLUB DO RECIFE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de reais)

Ainda no final do exercício de 2023 iniciou-se um processo de investimento em infraestrutura no Clube, tanto no Estádio Adelmar da Costa Carvalho, a Ilha do Retiro, quanto no Centro de Treinamento José de Andrade Médicis., que se estendeu ao longo do exercício de 2024. Foram trocados o gramado e a iluminação da Ilha do Retiro a fim de modernizar o estádio e atender demandas regulatórias, bem como realizadas uma série de benfeitorias no Centro de Treinamento do Clube.

No exercício de 2024, fruto dos investimentos em estrutura e gestão nas categorias de base, o Clube realizou a maior venda de um atleta da história do futebol nordestino, conforme explica a Nota Explicativa 19.

Por fim, o Clube atingiu todas as metas esportivas previstas do orçamento de 2024, aprovadas em Conselho pelo rito interno: campeão do Campeonato Pernambucano 2024, atingiu a semifinal da Copa do Nordeste 2024 e a terceira fase da Copa do Brasil 2024 e, principalmente, conquistou o acesso à Série A do Campeonato Brasileiro.

1.2. Fatos relevantes ocorridos em 2024

- a) Aprovação do plano de recuperação judicial em assembleia de credores

Em 18 de dezembro de 2024, foi aprovado o Plano de Recuperação Judicial do Sport Club do Recife - Em Recuperação Judicial, conforme previsto no art. 45 da Lei 11.101/2005. A aprovação se deu com a expressiva maioria dos votos nas três classes de credores envolvidas: 79,35% do total dos credores trabalhistas (Classe I), o que corresponde a 146 credores dos credores votantes; 93,57% do total dos créditos quirografários (Classe III) por valor, somando R\$ 27.723.983,73, representados por 71 credores que equivalem a 88,75% dos credores votantes; e 83,75% dos credores de microempresa ou empresa de pequeno porte (Classe IV), representando 67. Com esses percentuais, a Administração Judicial declarou a aprovação do Plano, consolidando um passo importante no processo de recuperação do Clube, que aguarda a homologação da aprovação por parte do juízo do processo.

- b) Nova negociação de passivo fiscal

No início do exercício de 2024, o Clube aderiu a dois novos parcelamentos tributários com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, objetivando a regularização do seu passivo fiscal. À época da transação firmada com a PGFN, em 2023, somente os débitos inscritos em dívida ativa foram incluídos. Assim, os não inclusos foram contemplados através da adesão desses novos parcelamentos.

SPORT CLUB DO RECIFE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de reais)

c) Aprovação do novo estatuto

Após votação em Assembleia Geral Extraordinária foi aprovado o novo estatuto do Sport Club do Recife. Com o resultado, o novo estatuto do Clube passa a valer a partir do primeiro dia útil de 2025. As principais mudanças são referentes ao modelo de gestão e administração, como: a criação de um Conselho de Administração eleito e a criação do cargo de CEO e diretorias profissionais; além da possibilidade de criação de uma SAF, mediante rito próprio.

d) Doação do terreno do CT e compra de novo terreno anexo ao CT

Em 10 de abril de 2024, o Sport Club do Recife conseguiu realizar a transferência do terreno do Centro de Treinamento José de Andrade Médicis para o seu patrimônio. O Centro de Treinamento do Clube, anteriormente, pertencia à Associação de Contribuintes do Sport, criada para proteger o referido patrimônio do Clube. O processo de transferência para o CNPJ do Clube ocorreu, nos termos da Lei, após realização de todos os processos burocráticos, jurídicos e financeiros.

e) Benfeitorias na Ilha do Retiro e no Centro de Treinamento

O exercício de 2024 foi marcado por grandes benfeitorias no Centro de Treinamento e na Ilha do Retiro.

Na Ilha do Retiro:

- (i) novo gramado: retirada da estrutura antiga, nova terraplanagem, novo sistema de drenagem com padrão internacional e novo sistema de irrigação, plantio de grama com padrão internacional; criação de duas áreas de aquecimento para o Sport e time visitantes dentro do campo com grama natural;
- (ii) novo sistema de iluminação com LED, atendendo especificações regulatórias;
- (iii) reformadas nas áreas comuns dos torcedores: nova área de acessibilidade nas cadeiras sociais, construção de dois banheiros de acessibilidade e banheiro familiar, adequação da entrada do estádio visando maior acessibilidade; recuperação estrutural em toda a área das sociais, área dos bares e banheiros; pintura em toda as arquibancadas do estádio; instalação de corrimão em todos os degraus do estádio e alargamento de todos os degraus. Tudo isso resulta em projeto aprovado junto aos órgãos competentes de uma capacidade de 26 mil pessoas com o aumento gradual para 32 mil pessoas, mediante ajustes finais no projeto;

SPORT CLUB DO RECIFE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de reais)

- (iv) melhorias nas áreas destinadas aos jogadores e departamento de futebol: reconstrução dos bancos de reservas, cobertura e assentos novos, reforma completa do vestiário com ampliação da área de aquecimento dos atletas;
- (v) melhoria na infraestrutura de segurança: CCO - Centro de Comando e Operações da Ilha do Retiro -, com a reforma de um camarote e instalação de câmeras de segurança em todos os pontos do estádio, criação da central de segurança do estádio com salas para o Juizado do torcedor, para as Polícias e Bombeiros. Melhoria da iluminação em torno do estádio e nas áreas internas.

No Centro de Treinamento foi reformada toda a estrutura administrativa do departamento de futebol, além da academia, vestiários e banheiros, bem como uma ampla reforma em todos os campos.

f) Aprovação do Projeto de Retrofit na Prefeitura do Recife

O Clube teve aprovado, com votação unânime no Conselho de Desenvolvimento Urbano da prefeitura do Recife o projeto Retrofit Complexo da Ilha do Retiro, um marco importante para a modernização de sua tradicional casa. A proposta, que contempla a readequação completa do estádio Ademar da Costa Carvalho, foi aprovada com o objetivo de proporcionar maior conforto, segurança e acessibilidade aos torcedores, além de atender às exigências técnicas atuais para a realização de grandes eventos esportivos. O projeto também visa otimizar o uso do espaço, integrando áreas comerciais, sociais e operacionais, contribuindo para o fortalecimento da sustentabilidade financeira do Clube. Essa aprovação representa um passo estratégico na reconstrução estrutural e patrimonial do Sport.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis do Clube foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e às entidades desportivas (ITG 2003 (R1)), além das alterações introduzidas pela ITG 2003 R2 publicada em 07/12/2023.

SPORT CLUB DO RECIFE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de reais)

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído (*deemed cost*) de terrenos e edificações e de propriedades para investimento na data de transição para as normas internacionais/CPCs.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação. Não há ativos e/ou passivos, receitas e/ou custos monetários apresentados em moedas estrangeiras.

Quando há transações em moedas estrangeiras, são registradas em moeda funcional e de apresentação, Reais, à taxa de câmbio da operação. Ativos e passivos em moeda estrangeiras são registrados inicialmente em moeda funcional e de apresentação, Reais, no momento da celebração dos contratos com base na taxa cambial divulgada diariamente pelo Banco Central brasileiro. Eventuais efeitos de variações cambiais, em pagamentos ou recebimentos a prazo, são contabilizados nas contas de receitas e despesas financeiras, conforme Nota Explicativa 23.

2.4. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Ativos e passivos são classificados como circulantes quando serão realizados e liquidados, respectivamente, dentro dos doze meses subsequentes. Por sua vez, ativos e passivos não circulantes são aqueles realizáveis e liquidados após este período, sendo o final de cada exercício o marco temporal para atualização.

3. Sumário das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

3.1. Caixa e equivalente e caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários em conta corrente e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de perda de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

SPORT CLUB DO RECIFE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de reais)

3.2. Créditos a receber e Fornecedores

Neste grupo estão registrados os créditos operacionais a receber decorrentes de contratos celebrados que abarcam recebimentos futuros de patrocinadores e de relações comerciais, transações de vendas de atletas e outros recebimentos correlacionados ao aporte do investidor na Liga.

Direitos sobre atletas a receber correspondem a transações de cessão temporária (empréstimos) de atletas a outros clubes ou de cessão definitiva dos direitos federativos e econômicos de atletas a outros clubes, com seus saldos atualizados, conforme as disposições contratuais e efetivos cumprimentos, até as datas-bases do presente relatório.

Todos os créditos estão apresentados a valores de realização, vigentes na data das demonstrações contábeis. Quando aplicável, é constituída provisão para riscos de créditos de liquidação duvidosa ou *impairment* em montante considerado suficiente pela Administração, com base na avaliação individual das parcelas em atraso.

O saldo de Fornecedores é reconhecido a partir da data em que o Clube assume uma obrigação para com um terceiro. Quando reconhecidos inicialmente, são registrados pelos seus valores históricos acordados entre as partes.

3.3. Estoque

Os estoques servem para garantir a operacionalidade dos departamentos do Sport, tais como área esportiva, administrativo com materiais de uso e consumo, manutenção entre outros. Os estoques são avaliados em parte pelo custo médio dos itens mais antigos e para itens recentes, pelo custo de aquisição e são baixados conforme consumo.

3.4. Imobilizado

a) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados de imobilizado.

SPORT CLUB DO RECIFE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de reais)

b) Custos subsequentes

Custos subsequentes são imobilizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Clube. Gastos com reparos, manutenções e serviços relacionados ao imobilizados que não aumentam significativamente a vida útil do ativo são reconhecidos como despesa quando incorridos.

c) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens e reconhecida no resultado.

3.5. Intangível

Os ativos intangíveis compreendem: Atletas Formados e Atletas Contratados e Software, deduzidos da amortização acumulada, calculada pelo método linear, considerando a estimativa de vida útil econômica dos respectivos componentes e/ou pela vigência contratual.

a) Atletas formados

Representam todos os atletas que integraram as categorias de base do Sport e foram promovidos ao plantel profissional de forma definitiva.

Seu custo é formado pelos custos com luvas e intermediações por contratos, se houver.

b) Atletas contratados

Compreende os atletas que chegaram no Sport já formados. Representa os gastos inerentes à contratação e manutenção de contratos destes profissionais, como aquisição de direitos econômicos, intermediações pagas a agentes, renovações de contrato, luvas e outros.

c) Amortização

Calculada mensalmente pelo método linear para alocar o custo dos direitos econômicos de atletas profissionais e outros custos que compõe a rubrica Atletas contratados aos seus valores residuais durante o período do contrato com o atleta. Os atletas formados no Sport seguem o mesmo critério de amortização, apenas para a parte de intermediação, porque os custos dos mesmos estão relacionados na folha de pagamento.

SPORT CLUB DO RECIFE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de reais)

As licenças de software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e preparar os softwares para sua utilização. Esses custos são amortizados durante suas vidas úteis estimadas.

d) Atletas em formação

Até dezembro de 2022, neste saldo eram reconhecidos gastos diretamente relacionados a formação de atletas como hospedagem, alimentação, transporte, educação e saúde, uniformes e equipamentos etc., de acordo com a ITG 2023 (R1) e OTG 2003, considerando somente valores dos quais eram esperados benefícios econômicos futuros a partir de avaliações de uma equipe técnica das categorias de base para constatar tal eventual benefício futuro.

Uma vez havendo a dispensa de um atleta em formação das categorias de base, verificava-se a não recuperabilidade do valor investido, portanto realizava-se a baixa para despesa do gasto ativado.

A partir de 2024, de acordo com a ITG 2003 (R2) todos os valores contidos nessa rubrica deveriam ser baixados contra déficits acumulados no patrimônio líquido e, a partir de então, os gastos com a formação de atleta passaram a ser reconhecidos diretamente em custos e despesas nas contas de resultados.

Entretanto, já nos resultados publicados em 2023, o Clube decidiu realizar o ajuste imposto pela ITG 2003 (R2) e realizou a baixa do saldo do ativo intangível de atletas em formação e em 2024 praticou o despesamento dos gastos cotidianos com a formação de atletas.

3.6. Instrumentos financeiros - classificação de ativos e passivos financeiros

Ativos Financeiros

(a) Classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI"); ou (iii) valor justo por meio do resultado ("FVTPL").

SPORT CLUB DO RECIFE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de reais)

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Adicionalmente, no reconhecimento inicial, o Clube pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

(b) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, o Clube estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Administração.

SPORT CLUB DO RECIFE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de reais)

(c) Valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros - ativos mensurados ao custo amortizado

O Clube avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pelo Clube para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

(d) Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e (ii) o Clube transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasso"; e o Clube transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) o Clube não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

Quando o Clube tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo, ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo do Clube com esse ativo.

Passivos Financeiros

(a) Reconhecimento e mensuração

Um passivo financeiro é contabilizado pelo valor histórico resultante da negociação e definido contratualmente. Os custos iniciais da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo com as eventuais mudanças no valor justo, incluindo juros e multas, reconhecidas no resultado do exercício.

SPORT CLUB DO RECIFE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de reais)

(b) Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

(c) Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado.

3.7. Instrumentos financeiros derivativos

O CPC 48 - Instrumentos Financeiros, correlação à norma IFRS 9, traz orientações sobre o reconhecimento, classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Em relação ao reconhecimento, a norma diz que a entidade deve reconhecer um ativo financeiro ou um passivo financeiro em seu balanço patrimonial, quando, e apenas quando, a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento e a entidade deve reconhecer a totalidade de seus direitos e obrigações contratuais com derivativos em seu balanço patrimonial como ativos e passivos, respectivamente.

A entidade deve baixar o passivo financeiro de seu balanço patrimonial quando, e apenas quando, ele for extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar.

Após o reconhecimento inicial, a entidade somente deve reconhecer uma eventual diferença entre (i) o valor justo no reconhecimento inicial e (ii) o valor efetivo do preço da transação como ganho ou perda na medida em que ela resultar de alteração em fator (incluindo o tempo), que participantes do mercado levariam em consideração ao precificar o ativo ou o passivo.

O Clube não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o propósito de especulação. Um evento que se utilizou de instrumentos derivativos é explicado no Evento Subsequente.

3.8. Redução ao valor recuperável dos ativos

No fim de cada período, o Clube pode revisar o valor contábil de seus ativos para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver, conforme critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC nº 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado, quando ocorrer.

No encerramento das demonstrações contábeis ora apresentadas, a administração não identificou quaisquer indícios de perda do valor recuperável de ativos não financeiros para que se procedesse ao cálculo e correspondente contabilização dessas perdas.

3.9. Empréstimos, financiamentos e partes relacionadas

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos compactuados, que incluem juros e atualização monetária incorridos. São classificados no Passivo Circulante, exceto, quando aplicável, pelas parcelas que podem ser liquidadas após 12 meses da data do encerramento do exercício das demonstrações contábeis, registradas no passivo exigível a longo prazo - Passivo Circulante.

3.10. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

O processo de elaboração das demonstrações requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas do seu melhor julgamento, baseadas na experiência e em outros fatores relevantes que afetam os montantes apresentados dos ativos e passivos, bem como os valores das receitas, custos e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nestas demonstrações contábeis. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas periodicamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

SPORT CLUB DO RECIFE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de reais)

As principais estimativas estão relacionadas a avaliação dos créditos a receber (Nota Explicativa 7), da depreciação do ativo imobilizado (Nota Explicativa 12) e das provisões para contingências (Nota Explicativa 17).

3.11. Provisões para contingências

O Clube é parte de diversos processos judiciais. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e processos cíveis que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos internos e externos. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

A administração acredita que estas contingências estão adequadamente apresentadas nas demonstrações contábeis.

3.12. PECLD - Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa

As PECLD - Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa são constituídas, quando aplicável, em montante suficiente para cobrir perdas prováveis na sua realização. Para determinar a suficiência da provisão sobre contas a receber são avaliados o montante e as características de cada um dos créditos, considerando a probabilidade de realização.

Quando há ocorrência de significativos atrasos na realização dos créditos sem garantia real e, pela consideração que a probabilidade de recebimento diminui, é registrada provisão no exercício em montante suficiente para cobertura da perda provável.

3.13. Reconhecimento de Receitas

As receitas do Clube compreendem os valores justos das contraprestações a receber pelos direitos de transmissão de TV e premiações, mensalidades de associados e bilheteria, transações de vendas de atletas, patrocínios, royalties e licenciamento.

O Sport reconhece a receita quando os efeitos de um contrato, como transações de vendas de atletas, com um cliente estejam dentro do alcance do pronunciamento técnico CPC 47, somente quando todos os critérios a seguir forem atendidos:

(a) quando as partes do contrato aprovarem o contrato (por escrito, verbalmente ou de acordo com outras práticas usuais de negócios) e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações;

SPORT CLUB DO RECIFE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de reais)

- (b) quando o Clube puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços a serem transferidos e/ou prestados;
- (c) quando o Clube puder identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos e/ou prestados;
- (d) quando o contrato possuir substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, a época ou o valor dos fluxos de caixa futuros, se modifiquem como resultado do contrato);
- (e) quando as obrigações de "*performance*" identificadas forem satisfeitas; e
- (f) quando for provável que o Clube receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos e/ou prestados. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, a entidade deve considerar apenas a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido. O valor da contraprestação à qual o Clube tem direito pode ser inferior ao preço declarado no contrato se a contraprestação for variável.

As receitas com patrocínios, royalties e licenciamento são contabilizadas por competência com base nos valores celebrados em contrato durante a sua vigência ou de acordo com os valores recebidos baseados nas metodologias de apuração e taxas definidas em contratos.

Receitas com bilheteria e correlatos em dias de jogos e receitas com o quadro associativo do Clube são reconhecidas com base nos fechamentos dos borderôs dos jogos e fechamentos mensais dos recebimentos do quadro associativo, respectivamente.

Receitas advindos da comercialização de direitos de transmissão de jogos e correlatos são reconhecidos mediante os recebimentos dos montantes.

3.14. Custos e despesas com pessoal

Os pagamentos de salários, férias, 13º salário, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes e outros tipos de custos e despesas relacionados a pessoal, inclusive aqueles específicos do negócio do Clube, como luvas e bônus, são reconhecidos mensalmente no resultado obedecendo-se o regime de competência.

SPORT CLUB DO RECIFE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de reais)

3.15. Obrigações com atletas e clubes contratados a pagar

Apresentam os valores devidos e de conhecimento da Administração e incorridos até a data das demonstrações contábeis, inclusive atualizados pela variação cambial, em contas de resultado, quando aplicável.

Obrigações com atletas: a movimentação é composta por ajuda de custo de atletas da categoria de base e por luvas e bônus devidas na contratação ou renegociação com atletas profissionais.

Obrigações com clubes: aquisição de atletas, definitiva ou temporária junto ao clube detentor.

Credores por participação de atletas: obrigações decorrentes da venda de atletas para outros Clubes oriundos da detenção de percentual sobre os direitos do atleta pelo próprio atleta.

Credores por negociação de atletas: passivo composto por obrigações junto a intermediadores, que participaram nas negociações de compra ou venda de direitos de atletas.

3.16. Impostos e contribuições

a) Isenção do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)

O artigo 18 da Lei nº 9.532/97 assegura a isenção de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro às associações civis sem fins lucrativos - inclusive clubes de futebol - que prestam serviços para os quais houverem sido instituídas e os coloquem a disposição do grupo de pessoas a que se destinam.

b) Programa para Integração Social (PIS)

Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o Clube está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

c) Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

O Clube está isento ao pagamento da COFINS de acordo com a Lei nº 9.532/97.

SPORT CLUB DO RECIFE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de reais)

d) Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

O Clube está recolhendo a quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento e retenção na fonte de 5% sobre a maioria das receitas.

3.17. Outros - Não contábeis

O Clube contrata seguro de vida para os seus atletas, conforme rege a nova Lei Geral do Esporte 14.597/2023, e está vigente uma apólice de seguro para os estacionamentos presentes na sede do Clube.

4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Empresa, estão descritas a seguir. A Empresa pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. A Empresa ainda está avaliando os impactos dessas alterações para as futuras demonstrações financeiras.

a) Alterações ao CPC 26 (R1) - classificação do passivo como circulante ou não circulante e - passivo não circulante com *covenants*

As alterações, emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a *covenants* futuros. As alterações se aplicam se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

b) Alterações ao CPC 03 e CPC 40 - acordos de financiamento de fornecedores ("risco sacado")

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024.

SPORT CLUB DO RECIFE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de reais)

- c) Alterações ao CPC 06 (R2) - passivo de arrendamento em uma transação de "sale and leaseback"

As alterações afetam a forma como um vendedor-arrendatário contabiliza os pagamentos variáveis de arrendamento que surgem em uma transação de "sale and leaseback". As alterações introduzem um novo modelo de contabilidade para pagamentos variáveis e exigirão que o vendedor-arrendatário reavalie e, potencialmente, rerepresente as transações de "sale and leaseback" realizadas desde 2019. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024.

- d) Alterações ao CPC 02 - ausência de conversibilidade

As alterações propõem que as empresas usem uma taxa de câmbio com base em sua melhor estimativa, em vez de usar uma taxa oficial inacessível, devendo essa estimativa refletir a taxa à vista na qual uma transação de câmbio ordenada ocorreria na data de mensuração entre os participantes do mercado sob as condições econômicas vigentes. As alterações não contêm requisitos específicos para a estimativa de uma taxa à vista. Sendo sua aplicabilidade para períodos anuais com início ou após 1º de janeiro de 2025.

Novas normas vigentes em 2024

Adoção da norma ITG 2003 (R2) - Entidade Desportiva, com extinção do ativo intangível de custo de formação de atletas com a baixa integral desse ativo em 2024.

5. Reapresentação dos saldos findos no exercício de 2023

A Administração do Clube está reapresentando as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 em função de retificação de erro. Esses ajustes estão sendo apresentados retroativamente em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e produziram impactos nas demonstrações contábeis do Clube em relação aos valores anteriormente apresentados, conforme a seguir:

	Apresentado anteriormente	Ajustes	Reapresentado
Receita operacional líquida	72.943	-	72.943
Custos operacionais	(90.481)	-	(90.481)
Superávit (déficit) bruto	(17.538)	-	(17.538)
Despesas/receitas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	(40.113)	(5.181)	(45.294)
Outras receitas (despesas)	131.952	5.181	137.133
Total de despesas/receitas operacionais	91.839	-	91.839
Superávit (déficit) operacional antes do resultado financeiro	74.301	-	74.301

SPORT CLUB DO RECIFE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de reais)

	Apresentado anteriormente	Ajustes	Reapresentado
Receitas financeiras	3.872	-	3.872
Despesas financeiras	(6.174)	-	(6.174)
Resultado financeiro líquido	(2.302)	-	(2.302)
Superávit (Déficit) do exercício	71.999	-	71.999

O ajuste foi realizado devido ao um lançamento contábil, feito em 2023, a crédito na conta de despesas gerais e administrativas - ou seja, reduziu a conta -, enquanto que, deveria ter sido feito um lançamento contábil a débito em receita de contingências. Tal alteração foi feita e demonstrada na reapresentação conforme quadro acima.

6. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalente de caixa estão compostos da seguinte forma, todos como ativo circulante:

	2024	2023
Caixa e bancos	5.967	311
Aplicações financeiras	25.051	5.787
	31.018	6.098

O saldo de caixa e equivalentes de caixa contempla saldo em caixa, saldo em bancos em conta corrente e investimentos de liquidez imediata com baixo risco de variação no valor de mercado - baixo risco de perdas - e remuneração mensal bruta equivalente à 100% do CDI, substancialmente, representadas por Certificado de Depósito Bancário - CDB.

Duas contas em específico não foram possíveis de serem circularizadas pela auditoria - conforme limitação de escopo emitida no relatório do auditor - porque o Clube se encontra em processos judiciais ou extrajudiciais, ao seu favor, para reconhecer e reaver tais montantes. Os montantes não são significativos perante o total apresentado na conta de caixa e equivalentes de caixa.

7. Créditos a receber

Os créditos a receber são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, correspondente ao valor definido em contrato, diminuídas ao valor irrecuperável, quando necessário. Os créditos a receber estão compostos da seguinte forma:

SPORT CLUB DO RECIFE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de reais)

	2024	2023
Liga Forte União	30.567	98.121
Contratos comerciais, marketing e publicidade	26.625	7.502
Transferências de jogadores	25.754	3.278
Outros créditos	2.507	2.700
Direitos televisivos	367	326
PECLD	(1.424)	(1.424)
	<u>84.396</u>	<u>110.503</u>
Circulante	50.075	110.490
Não Circulante	34.321	13

O saldo de créditos a receber corresponde, substancialmente, aos valores a receber referentes ao contrato da Liga Forte União, contratos comerciais, de marketing e publicidade firmados com terceiros e de transferência de jogadores. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos é classificado no ativo circulante. Caso contrário, é apresentado no ativo não circulante.

Em 2023, através da participação do Sport na Liga Forte União, houve importante negociação entre os clubes participantes e investidores, com a cessão parcial de propriedades, resultando em importante impacto financeiro e contábil da ordem de R\$ 130 milhões, com valores recebidos em 2023 e 2024 e saldo a receber da ordem de R\$ 30 milhões em 2024. Tal saldo sofrerá consequências em 2025 descritas nos Eventos Subsequentes.

Foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa, principalmente para valores relativos a alguns patrocinadores pela dificuldade de negociação e recebimento e decorrente de transações com atletas realizadas com outros clubes de futebol e que se encontram pendentes de longa data.

8. Estoques

	2024	2023
Material esportivo	559	1.096
Cadeiras cativas	242	397
	<u>801</u>	<u>1.493</u>

Os estoques são representados pela conta de material esportivo corresponde a materiais utilizados pelo Departamento de Futebol Profissional e de Categorias de Base. A conta de Cadeiras Cativas corresponde a cadeiras no Estádio Ilha do Retiro que o Clube comercializa.

SPORT CLUB DO RECIFE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de reais)

Os materiais em estoques servem para garantir a operacionalidade dos departamentos do Sport, tais como área esportiva, limpeza, área médica, manutenção, entre outros.

9. Depósitos Judiciais

	2024	2023
Depósitos judiciais	5.150	5.150
Penhoras judiciais	2.499	2.421
	<u>7.649</u>	<u>7.571</u>

O Clube é parte envolvida em processos de várias naturezas e outras discussões em juízo. Estão classificados neste grupo os depósitos e penhoras judiciais à disposição do juízo e terceiros.

10. Intangível

	2024	2023
Direitos contratuais de atletas	14.657	2.960
Software e sistemas	-	-
	<u>14.657</u>	<u>2.960</u>

Conforme determina a Interpretação Técnica Geral 2003 (R1) - Entidade Desportiva Profissional aprovada pela Resolução CFC nº 1.429/13 e esclarece a Orientação Técnica Geral 2003 - Orientações sobre Aplicação da ITG 2003 (R1) - Entidade Desportiva, aprovada pela Resolução CFC 2019/OTG2003 de 5 de dezembro de 2019, com a alteração da ITG 20023 (R2) em 07/12/2023, o Clube passou a não mais alocar nos ativos intangíveis os custos incorridos com os atletas em formação e, se adequou à norma no exercício findo em 2023, realizando a baixa completa do saldo intangível relacionado a custos de formação de atletas.

O Sport considera como Ativo Intangível os gastos na contratação de atletas profissionais. São considerados os gastos realizados na contratação ou renovação de contratos de atletas profissionais, representados por valores de aquisição, pagamentos de luvas, premiações, intermediações, comissões. As amortizações são proporcionais aos prazos dos contratos celebrados com os atletas.

Segue abaixo a composição da movimentação ocorrida no ano de 2024.

SPORT CLUB DO RECIFE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de reais)

	2024	2023
Saldo no início do exercício	2.960	26.949
Adições	22.767	-
Baixas (custo de formação de atletas)	-	(21.944)
Amortizações	(11.070)	(2.045)
Saldo no fim do exercício	14.657	2.960

11. Imobilizado

	Taxa Dep.%	Custo 2024	Depreciação Acumulada 2024	Líquido 2024	Líquido 2023
Terrenos	-	78.662	-	78.662	78.662
Estádio	2,05%	136.935	(8.168)	128.767	123.636
Sede Social	2,00%	12.659	(3.804)	8.856	10.292
Ginásios	2,34%	12.011	(2.562)	9.449	10.417
Parque Aquático	2,00%	9.611	(3.537)	6.075	7.410
Máq./Equip. /Veículos/ Outros	10% / 20%	3.625	(1.080)	2.546	1.629
Imobilizado - em andamento	-	1.023	-	1.023	-
Centro de Treinamento (i)		52.053	-	52.053	-
Benfeitorias em prédio de terceiros	-	-	-	-	10.568
Total		306.579	(19.151)	287.431	242.614

Movimentação do imobilizado

	2024	2023
Saldo no início do exercício	242.614	245.648
Adições	52.050	3.794
Depreciações	(7.234)	(6.828)
Saldo no fim do exercício	287.431	242.614

- (i) Em 2024, na rubrica Centro de Treinamento, foi contabilizada a doação do terreno do Centro de Treinamento José de Andrade Médicis para o patrimônio do Clube, anteriormente pertencente a uma associação terceira, a qual locava ao Clube para utilização do espaço como Centro de Treinamento. O valor da contabilização, R\$ 35.000, é baseado nos documentos cartorários que efetivaram a transferência do patrimônio.

SPORT CLUB DO RECIFE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de reais)

12. Fornecedores

As contas de fornecedores podem ser assim apresentadas:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Fornecedores de serviços	55.510	25.218
Fornecedores diversos	6.600	6.757
Fornecedores de materiais	533	518
	<u>62.643</u>	<u>27.578</u>
Circulante	53.095	31.816
Não Circulante	9.548	677

O principal valor de fornecedores é representado por valores devidos à prestadores de serviços na área de futebol, devidos a pessoas jurídicas tais como comissão técnica e médica, bem como de valores devidos de aquisição, de comissão e de intermediação sobre negociações de atletas, contratação e renovação de contratos junto a atletas profissionais.

13. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Verbas trabalhistas	24.303	25.058
Obrigações sociais	12.936	13.414
	<u>37.239</u>	<u>38.472</u>
Circulante	37.239	38.472
Não Circulante	-	-

Estão incluídos nos valores a pagar os encargos trabalhistas, incluindo os retidos na fonte da folha de pagamento dos colaboradores e ainda não recolhidos.

SPORT CLUB DO RECIFE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de reais)

14. Obrigações tributárias e Receitas a reconhecer

Em 2023, o Sport aderiu ao Parcelamento de Transação Individual junto a PGFN, previsto na Portaria 6.757/2022 da PGFN. As dívidas tributárias do Clube incluídas no processo foram parceladas com os benefícios de descontos de multas e juros proporcionando uma receita financeira (Receitas a reconhecer) para o Clube que é reconhecida ao longo do tempo, conforme pagamento.

Em 2024, o Clube manteve em dia a Transação e aderiu a novo Parcelamento que abarcou as dívidas não inscritas como dívidas ativas à época da Transação, obtendo os mesmos benefícios e classificando da mesma maneira tais benefícios (Receitas a reconhecer e Receita financeira a cada parcela paga).

Além do benefício do desconto, há um ganho no reperfilamento temporal do pagamento das dívidas.

	2024	2023
Parcelamentos	53.614	58.430
Demais obrigações	34.367	17.873
	87.981	76.303
Circulante	38.570	28.471
Não Circulante	49.411	47.832

15. Empréstimos com terceiros e Mútuos

	2024	2023
P.S Factoring	299	299
P.S Securitizadora de Creditos S.A.	240	240
Pessoas Físicas	169	170
Federação Pernambucano de Futebol	282	283
Múltipla Assessoria e Prestadora de Serviços LTDA	6.792	4.461
Mycrocred Consultoria P.S LTDA	-	942
Outros	1.256	1.257
	9.038	7.652

SPORT CLUB DO RECIFE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de reais)

16. Provisão para contingências

As provisões para contingências são referentes a processos judiciais e processos cíveis conforme avaliação da probabilidade de perda com as evidências disponíveis, segundo a opinião dos consultores jurídicos internos e externos.

Em 2024, foram provisionados R\$ 16.984 oriundos de 100 processos de ações cíveis, R\$ 32.426 oriundos de 84 processos de ações trabalhistas e R\$ 3.067 de 7 processos desportivos que tramitam na CNRD, todos classificados como prováveis de perdas. Existem ainda 29 processos de ações trabalhistas e cíveis, totalizando R\$ 72.841, classificados como possíveis de perdas, os quais não foram provisionados.

Processos classificados como contingências prováveis, porém, já listados na recuperação judicial não foram contingenciados pela administração do Clube por entender que a Recuperação Judicial é soberana e não mais se trata de uma contingência. Tais créditos, mediante a homologação do Plano de Recuperação Judicial, serão novados e reperfilados, conforme o Plano e legislação.

Há processos nas avaliações dos consultores jurídicos internos e externos ainda ilíquidos - não finalizados, em tramitação, passíveis de recurso, fora de fase de execução - sujeitos a recuperação judicial. Tais processos foram contingenciados e, quando se tornarem líquidos e listados na Recuperação sofrerão os mesmos efeitos de novação e reperfilamentos, conforme o Plano e legislação.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Provisões cíveis	16.984	22.083
Provisões trabalhistas	32.426	21.645
Provisões desportivas	3.067	-
	<u>52.477</u>	<u>43.728</u>

17. Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o Patrimônio Líquido do Clube é de R\$ 82.307 e R\$ 98.894, respectivamente. Por ser considerado sem fins lucrativos, o Clube não remunera sob nenhuma forma seus dirigentes e associados pelos serviços prestados e outros na forma de distribuição de resultados e caso presente superavit em determinado exercício, destina o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetos sociais.

Em 2022 foi registrado o ajuste de avaliação patrimonial referente à diferença positiva apurada entre o valor justo e o valor contábil do imobilizado e propriedades para investimento.

SPORT CLUB DO RECIFE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de reais)

18. Receita operacional líquida

A receita compreende o valor justo da contraprestação a receber pela transmissão de jogos em TV e premiação por desempenho esportivo, negociação de atletas, rendas em jogos, licenciamento de produtos, patrocínios, renda patrimonial e com associados e outros.

Os Direitos televisivos e premiações são decorrentes dos contratos celebrados de transmissão de televisão junto a terceiros e das premiações conquistados pelo desempenho esportivo.

A conta de receitas comerciais, marketing e publicidade é composta por receitas oriundas da comercialização de espaços destinados à marcas, placas de publicidade em jogos, bem como recebimentos de royalties decorrentes da cessão do uso da marca do Clube.

A conta de receitas em jogos compreende todo o recurso obtida em dias de jogos, sendo majoritariamente com venda de ingressos, alimentação e bebida e estacionamento.

As contas de contribuições de associados e patrimoniais são compostas pelos recebimentos advindos dos associados do Clube e outras explorações comerciais do complexo do clube social.

Por fim, a conta de cessão de direitos contratuais envolve receitas oriundas de negociação de direitos federativos e econômicos de atletas profissionais, empréstimos de atletas, bem como recebimento de prêmios de solidariedade através do mecanismo de compensação na formação de atletas, recebidos de clubes do exterior, que em 2024, majoritariamente é representada pela venda do jogador Pedro Lima.

	2024	2023
Direitos televisivos e premiações	25.175	19.537
Comerciais, marketing e publicidade	19.316	17.462
Receitas em jogos	14.492	16.607
Contribuições de associados	15.167	12.617
Patrimoniais	3.135	3.375
Outras receitas	1.968	3.061
Cessão de direitos contratuais	60.231	2.743
Deduções de receita (i)	(3.569)	(2.459)
	<u>135.915</u>	<u>72.943</u>

SPORT CLUB DO RECIFE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de reais)

- (i) Nos termos da legislação vigente, a contribuição a cargo do Clube, destinada à Seguridade Social ("INSS Patronal"), é substituída por retenção sobre suas receitas (Bilheteria/Jogos, Patrocínios, Licenciamento de Uso de Marcas e Símbolos, Publicidade, Propaganda, Transmissão de Espetáculos Desportivos, Loterias e Televisionamentos), à alíquota de 5%.

19. Custos operacionais

	2024	2023
Gastos com pessoal do futebol	(63.220)	(49.112)
Competição e viagens	(16.922)	(11.551)
Outros custos	(1.467)	(1.402)
Despesas com formação de atleta e amortização de despesas de anos anteriores	(11.070)	(28.416)
	<u>(92.679)</u>	<u>(90.481)</u>

20. Despesas gerais e administrativas

	2024	2023
Serviços de terceiros	(19.902)	(18.353)
Gastos com pessoal	(9.345)	(7.289)
Depreciação	(7.234)	(6.828)
Despesas gerais	(17.341)	(9.399)
Despesas tributárias	(3.726)	(3.425)
Repasse financeiro de direito econômico (i)	(22.177)	-
	<u>(79.725)</u>	<u>(45.294)</u>

- (i) Repasse financeiro de percentuais que os jogadores têm em seus próprios direitos econômicos.

21. Outras (Despesas)/Receitas Operacionais

O Clube recebeu, durante os primeiros meses de 2024, a doação do Centro de Treinamento José de Andrade Médici, que pertencia juridicamente à Associação de Contribuintes do Sport e era cedido onerosamente por esta ao Clube para as atividades do departamento de futebol.

SPORT CLUB DO RECIFE - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
(Em milhares de reais)

	2024	2023
Liga Forte União	-	130.827
Receitas diversas	-	6.519
Despesas com provisão para contingências	(8.819)	(56)
Outras receitas/(despesas) (i)	35.000	(157)
	<u>26.181</u>	<u>137.133</u>

(i) Receita da doação do terreno do Centro de Treinamento.

22. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras e as despesas financeiras podem assim ser apresentadas, respectivamente:

	2024	2023
Descontos obtidos em passivos	3.623	2.608
Variações cambiais positivas	1.904	-
Rendimentos de aplicações financeiras	837	1.264
	<u>6.364</u>	<u>3.872</u>

	2024	2023
Juros	(7.753)	(4.433)
Variações cambiais negativas	(35)	-
Despesas bancárias e outros	(2.910)	(1.207)
Multas	(1.945)	(534)
	<u>(12.643)</u>	<u>(6.174)</u>

23. Evento subsequente

Em 25 de outubro de 2024 foi assinado um memorando de entendimento para recompra dos direitos de participação da Sports Media Participações S.A., o investidor da LFU, pelas próximas 50 temporadas do campeonato brasileiro de futebol. O Clube desejou, assim como outros clubes/SAFs, reaver parte dos direitos negociados previamente, acordando, por meio do memorando de entendimentos firmado em outubro de 2024, a outorga de opções recíprocas de compra - por parte do Clube - e venda - por parte do investidor - de parte do direito de participação do investidor, o que resultou, em janeiro de 2025, na redução a 15% da participação do investidor nos contratos de investimento firmados, exercendo as opções assinadas em 2024.